

# **ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.**

**Demonstrações financeiras  
de acordo com as práticas contábeis adotadas no  
Brasil e normas internacionais  
de relatório financeiro (IFRS) em 31 de Dezembro de 2013**

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos  
Administradores, Conselheiros e Acionistas da  
ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.  
Curitiba - PR

## Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

## Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Outros assuntos

### Informação Suplementar - Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 27 de março de 2014.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Carlos Alexandre Peres  
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM**

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	340.750	387.039
Contas a receber de clientes	4	142.268	112.944
Estoques	5	93.673	63.387
Antecipação de arrendamentos	6	4.740	4.740
Impostos e contribuições a recuperar	7	121.245	58.278
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	9.282	18.882
Adiantamentos a fornecedores	9	90.521	32.688
Outras contas a receber		15.258	7.874
Despesas antecipadas		1.985	5.222
Total do ativo circulante		<u>819.722</u>	<u>691.054</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			
Créditos a receber de empresas relacionadas	18	5.745	2.537
Antecipação de arrendamentos	6	59.070	63.810
Impostos e contribuições a recuperar	7	130.494	176.619
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	80.961	66.389
Depósitos restituíveis e valores vinculados	17	85.559	91.460
Outros valores realizáveis		37.776	35.208
Despesas antecipadas		1.092	1.534
Total do realizável a longo prazo		<u>400.697</u>	<u>437.557</u>
Imobilizado	10	2.226.330	2.145.588
Intangível	11	9.166	10.006
Total do permanente		<u>2.235.496</u>	<u>2.155.594</u>
Total do ativo não circulante		2.636.193	2.593.151
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><u>3.455.915</u></u>	<u><u>3.284.205</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM**

(Em milhares de reais)

	Nota	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		225.049	190.048
Empréstimos e financiamentos	12	500.505	536.728
Debêntures	13	3.769	4.748
Instrumentos derivativos	14	17.737	7.634
Obrigações fiscais		716	4.797
Arrendamentos e concessões	16	17.878	17.058
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		58.387	36.183
Adiantamentos de clientes		25.802	18.387
Arrendamento mercantil	15	66.166	67.358
Parcelamentos fiscais e previdenciários	19	20.613	19.271
Receitas diferidas		192	192
Outras contas a pagar		<u>572</u>	<u>51</u>
Total do passivo circulante		937.386	902.455
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	12	962.356	1.112.953
Debêntures	13	167.055	164.086
Instrumentos derivativos	14	2.545	48.413
Contas a pagar com empresas relacionadas	18	12.412	10.988
Provisão para contingências	17	102.526	100.670
Arrendamentos e concessões	16	50.539	53.070
Arrendamento mercantil	15	138.387	179.991
Parcelamentos fiscais e previdenciários	19	138.291	143.697
Receitas diferidas		<u>2.202</u>	<u>2.394</u>
Total do passivo não circulante		1.576.313	1.816.262
Total do passivo		<u>2.513.699</u>	<u>2.718.717</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	20	1.615.127	1.096.615
Reserva de capital		17.438	17.972
Prejuízos acumulados		(688.731)	(634.461)
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.618)	(24.495)
Adiantamentos para futuro aumento de capital		<u>-</u>	<u>109.857</u>
Total do patrimônio líquido		942.216	565.488
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><u>3.455.915</u></u>	<u><u>3.284.205</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<b>Nota</b>	<b>31/12/13</b>	<b>31/12/12</b>
<b>Receita líquida de serviços</b>	27	988.504	950.343
Custo dos serviços prestados		(676.964)	(728.588)
<b>Lucro bruto</b>		<u>311.540</u>	<u>221.755</u>
Outras receitas (despesas) operacionais			
Vendas		(13.253)	(5.432)
Administrativas e gerais		(75.114)	(35.114)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	<u>1.008</u>	<u>(737)</u>
		(87.359)	(41.283)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		224.181	180.472
Despesas financeiras	22	(304.130)	(349.989)
Receitas financeiras	22	<u>11.107</u>	<u>15.148</u>
		(293.023)	(334.841)
<b>Prejuízo operacional antes dos tributos</b>		(68.842)	(154.369)
Imposto de renda e contribuição social diferido	8	<u>14.572</u>	<u>27.638</u>
		14.572	27.638
<b>Prejuízo do exercício</b>		<u><u>(54.270)</u></u>	<u><u>(126.731)</u></u>
<b>Prejuízo básico e diluído por ação</b>	25		
Por ação ordinária		(0,0307)	(0,1129)
Por ação preferencial		(0,0307)	(0,1129)

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DOS OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Prejuízo do exercício	(54.270)	(126.731)
Efeito da marcação a mercado de hedge	34.663	(20.086)
Efeito dos tributos sobre ajustes patrimoniais	<u>(11.786)</u>	<u>10.589</u>
<b>Total resultado abrangente</b>	<b><u>(31.393)</u></b>	<b><u>(136.228)</u></b>

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM**

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	AFAC	Ajustes patrimoniais	Opções outorgadas reconhecidas	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>		<b>696.615</b>	<b>(507.730)</b>	<b>150.000</b>	<b>(14.998)</b>	<b>16.520</b>	<b>340.407</b>
Prejuízo do exercício		-	(126.731)	-	-	-	(126.731)
Efeito de marcação a mercado de <i>hedge</i>		-	-	-	(20.086)	-	(20.086)
Efeito dos tributos sobre ajustes patrimoniais		-	-	-	10.589	-	10.589
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>-</b>	<b>(126.731)</b>	<b>-</b>	<b>(9.497)</b>	<b>-</b>	<b>(136.228)</b>
Registro da reserva para opções outorgadas	20	-	-	-	-	1.452	1.452
Aumento de capital	19	400.000	-	(40.143)	-	-	359.857
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>1.096.615</b>	<b>(634.461)</b>	<b>109.857</b>	<b>(24.495)</b>	<b>17.972</b>	<b>565.488</b>
Prejuízo do exercício		-	(54.270)	-	-	-	(54.270)
Efeito de marcação a mercado de <i>hedge</i>		-	-	-	34.663	-	34.663
Efeito dos tributos sobre ajustes patrimoniais		-	-	-	(11.786)	-	(11.786)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>-</b>	<b>(54.270)</b>	<b>-</b>	<b>22.877</b>	<b>-</b>	<b>(31.393)</b>
Registro da reserva para opções outorgadas	20	-	-	-	-	(534)	(534)
Aumento de capital	19	518.512	-	(109.857)	-	-	408.655
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>1.615.127</b>	<b>(688.731)</b>	<b>-</b>	<b>(1.618)</b>	<b>17.438</b>	<b>942.216</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTE AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
<b>Atividades operacionais</b>			
Prejuízo do exercício		(54.270)	(126.731)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes			
Depreciação e amortização	27	191.595	191.599
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	(14.572)	(27.638)
Realização de receitas diferidas		(192)	(191)
Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures		(41.916)	(4.012)
Outorga de Stock Options	21	691	1.452
		<u>81.336</u>	<u>34.479</u>
(Aumento) redução nas contas do ativo			
Contas a receber de clientes		(21.951)	(3.393)
Estoques		(19.116)	152.625
Impostos e Contribuições a recuperar		(17.273)	10.451
Outros ativos		4.878	(9.132)
		<u>(53.462)</u>	<u>150.551</u>
Aumento (redução) nas contas do passivo			
Fornecedores		(22.833)	72.413
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias		20.979	(802)
Obrigações Fiscais		(14.453)	(10.709)
Arrendamentos e concessões		(1.710)	546
Outros passivos		2.377	11.305
		<u>(15.640)</u>	<u>72.753</u>
<b>Geração operacional de caixa</b>		<u>12.234</u>	<u>257.783</u>
<b>Atividades de investimento</b>			
Aquisição de bens do imobilizado		(279.290)	(288.826)
<b>Utilização de caixa em atividades de investimentos</b>		<u>(279.290)</u>	<u>(288.826)</u>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Financiamento			
Captação de empréstimos		367.461	173.079
Amortização de empréstimos		(553.566)	(442.843)
Aumento de capital e AFAC		408.655	-
Partes relacionadas		(1.783)	314.023
<b>Geração de caixa em atividades de financiamento</b>		<u>220.767</u>	<u>44.259</u>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>		<u>(46.289)</u>	<u>13.216</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes			
		387.039	373.823
Saldo final de caixa e equivalentes		<u>340.750</u>	<u>387.039</u>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>		<u>(46.289)</u>	<u>13.216</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO REFERENTE AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
<b>Receitas</b>		
Vendas de serviços	1.208.238	1.156.253
Outras receitas	9.903	1.162
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - (Reversão) Constituição	(7.218)	3.965
	<b>1.210.923</b>	<b>1.161.380</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custos dos serviços vendidos	(305.771)	(356.061)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(164.332)	(155.150)
Perda/Recuperação de valores ativos	(9.346)	4.816
Outras	(8.895)	(1.899)
	<b>(488.344)</b>	<b>(508.294)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>722.579</b>	<b>653.086</b>
Depreciação, amortização	(191.595)	(191.599)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>530.984</b>	<b>461.487</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	11.107	15.148
	<b>11.107</b>	<b>15.148</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>542.091</b>	<b>476.635</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal		
Remuneração direta	95.750	79.880
Benefícios	16.673	17.458
FGTS	6.138	5.571
	<b>118.561</b>	<b>102.909</b>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	96.707	85.980
Estaduais	29.896	26.381
Municipais	315	881
	<b>126.918</b>	<b>113.242</b>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	304.130	349.989
Aluguéis	46.752	37.226
	<b>350.882</b>	<b>387.215</b>
Remuneração de capitais próprios		
Resultados retidos	(54.270)	(126.731)
	<b>(54.270)</b>	<b>(126.731)</b>
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>542.091</b>	<b>476.635</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **Contexto operacional**

#### **a) A Companhia**

Os objetivos sociais da Companhia definidos em seu estatuto são os seguintes:

- Prestar serviços de transporte ferroviário;
- Explorar serviços de carga, descarga, armazenagem e transbordo;
- Explorar os transportes modais;
- Atuar como operador portuário;
- Participar de projetos que tenham como objetivo a promoção do desenvolvimento sócio-econômico das áreas de influência, visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos;
- Executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas acima e exercer outras atividades que utilizam como base a estrutura da Companhia.

De acordo com o contrato celebrado com a União através do Ministério dos Transportes em 27 de fevereiro de 1997, a Companhia obteve a concessão até fevereiro de 2027, podendo ser renovada por mais 30 anos, para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Sul com extensão total de 6.311 Km (correspondendo aos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), de acordo com o processo de privatização da Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA.

Concomitantemente a Companhia celebrou em 27 de fevereiro de 1997, contrato com a Rede Ferroviária Federal S.A. para arrendamento até fevereiro de 2027, renovável por mais 30 anos, dos bens operacionais vinculados à prestação de serviço de transporte de cargas da Malha Sul.

A Companhia possui um acordo que lhe confere o direito de operar, de forma exclusiva, em 874 Km de linhas ferroviárias no interior do Estado de São Paulo.

#### **b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à Companhia**

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no edital de privatização e no contrato de concessão ferroviária da Malha Sul.

O contrato de concessão será extinto com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência ou extinção da concessionária.

Com a extinção da concessão os principais efeitos serão os seguintes:

- Retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos à Companhia, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- Os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União, pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis da Companhia, depois de deduzidas as depreciações. Tal custo estará sujeito às

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

### **2. Políticas Contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas técnicas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, levando em consideração o julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso e fluxo de caixa para teste de impairment, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, as estimativas de realização futura de crédito tributário, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a possíveis imprecisões no processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pela IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de março de 2014.

#### **2.1 Apresentação de informações por segmentos**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

#### **2.2 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora.

Transações e saldos

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação quando da mensuração dos itens.

Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moeda estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e perdas relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Todos os demais ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como “outras receitas (despesas) operacionais líquidas”.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo através do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo.

Antes de 1º de janeiro de 2009, a Companhia tratou o ágio e quaisquer ajustes ao valor justo efetuados nos valores contábeis de ativos e passivos oriundos da aquisição como ativos e passivos da controladora. Portanto, esses ativos e passivos já estão expressos na moeda adotada para apresentação das demonstrações financeiras ou representam itens não monetários, não havendo, conseqüentemente, diferenças de conversão.

### **2.3 Reconhecimento da receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

#### **Prestação de serviços**

A receita de prestação de serviços é reconhecida quando os riscos e benefícios inerentes aos serviços foram transferidos para o tomador e seu valor puder ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. A receita da Companhia é composta basicamente por serviços de fretes ferroviários, de armazenagem e de transbordo.

#### **Receita de juros**

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizados e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

### **2.4 Impostos**

#### Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

#### Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal e;
- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal e;
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

### **Imposto sobre vendas**

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/Contribuição		Alíquota (%)
PIS	- Programa de Integração Social	1,65
COFINS	- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60
ICMS	- Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços	De 7 a 17

Desses encargos estão deduzidos da receita líquida na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados deduzidos do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

### **2.5 Benefícios envolvendo pagamento em ações**

Os principais executivos e administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração na forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo de transações com funcionários liquidados com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza método de valorização apropriado e premissas de mercado.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em despesas administrativas e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período.

Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de aquisição, exceto prêmios em que a aquisição é condicional a uma condição do mercado (condição conectada ao preço das ações da Companhia), a qual é tratada como adquirida, independentemente se as condições do mercado são satisfeitas ou não, desde que todas as outras condições de aquisição forem satisfeitas.

Em uma transação liquidada com títulos patrimoniais em que o plano é modificado, a despesa mínima reconhecida no resultado correspondente às despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com títulos patrimoniais, ou que de outra forma beneficia o funcionário, mensurada na data da modificação.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fosse uma modificação ao plano original, conforme descrito no parágrafo anterior.

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído, conforme descrito na nota explicativa 23.

### **2.6 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial, classificação e mensuração subsequente**

#### **(i) Ativos Financeiros**

##### **Reconhecimento inicial e mensuração**

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.



## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens ou serviços dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem ou serviço.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis, instrumentos financeiros cotados e não cotados e instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia em 31 de dezembro de 2013, não possui ativos financeiros para negociação e também não há ativos financeiros mantidos até o vencimento.

### **Mensuração subsequente**

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38/ IAS 39. Derivativos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

### **Investimentos mantidos até o vencimento**

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado. A Companhia não registrou investimentos mantidos até o vencimento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

### **Desreconhecimento (baixa)**

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo com a Companhia.

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

### **(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros**

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

### **Ativos financeiros ao custo amortizado**

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro. Quando o empréstimo apresentar taxa de juros variáveis, a taxa de desconto para a mensuração de qualquer perda por redução ao valor recuperável será a taxa de juros efetiva corrente.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Receita de juros continua a ser computada sobre o valor contábil reduzido com base na taxa de juros efetiva original para o ativo. Os empréstimos, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Companhia. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

### **(iii) Passivos financeiros**

#### **Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos, financiamentos e debêntures, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

### **Mensuração subsequente**

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### **Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38/IAS 39. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **Empréstimos e financiamentos**

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

#### **Contratos de garantia financeira**

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido, segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos da transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

#### **Baixa**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

### **(iv) Valor justo de instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como eles são calculados estão na nota explicativa 22.

## **2.7 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge**

### **Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda e swaps de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

Para os fins de contabilidade de hedge (hedge accounting), existem três classificações: i) hedge de valor justo ii) hedge de fluxo de caixa e iii) hedge de investimento líquido.

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de hedge à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de hedge, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de hedge. Espera-se que esses hedges sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente altamente eficazes ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

A porção inefetiva é reconhecida na demonstração do resultado, na linha de resultado financeiro.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **Classificação**

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de hedge eficaz (usados como hedge econômico e não aplicar contabilidade de hedge) são classificados como de curto e longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração de resultados no resultado financeiro.

Os instrumentos derivativos designados como tal e que são efetivamente instrumentos de hedge eficazes são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item objeto de hedge.

O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

### **2.8 Imobilizado**

A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Companhia; (ii) o ativo imobilizado da Companhia é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; (iii) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens.

Locomotivas, vagões e via permanente são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes nos respectivos bens. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

• Locomotivas	25 anos
• Vagões	30 anos
• Via permanente	Limitado ao prazo da concessão de 15 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2.9 Custos de empréstimos**

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa financeira no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

### **2.10 Arrendamentos Mercantis**

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamentos mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

Os valores pagos antecipadamente pela Companhia são registrados no ativo e alocados no resultado linearmente no decorrer do prazo do contrato. Os encargos incorridos no período de carência são registrados ao resultado e mantidos como obrigações a pagar, sendo baixados proporcionalmente ao pagamento das parcelas correntes.

### **2.11 Ativos Intangíveis**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos



## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. A Companhia não possui ativo intangível com vida útil indefinida em 31 de dezembro de 2013.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

### **2.12 Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Os estoques da Companhia correspondem a material de consumo e manutenção.

### **2.13 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se reconhecidas, são classificadas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

### **2.14 Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo são de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudanças de valor. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras incluídas no caixa e equivalentes de caixa possuem as características necessárias para esta classificação.

### **2.15 Adiantamentos para futuro aumento de capital**

A Companhia registra os valores referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital, recebidos de participantes do Plano de Opções de compra de ações descrito na nota explicativa 18, em conta do patrimônio líquido, tendo em vista o controle e a expectativa que a Companhia possui para deliberação da conversão dos adiantamentos em aumento de capital. O AFAC quando registrado no Patrimônio Líquido da Companhia refere-se a um compromisso de conversão de uma quantidade fixa de ações a um preço fixo previamente estabelecido.

### **2.16 Provisões**

#### **Geral**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

#### **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **2.17 Gestão de Capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvar e guardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2.18 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

#### **Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo do valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

#### **Compromissos de arrendamento mercantil**

A Companhia contratou arrendamentos mercantis comerciais de material rodante (locomotivas e vagões) de clientes e fornecedores. A classificação como operacional ou financeiro é determinada com base em uma avaliação dos termos e condições dos contratos. A Companhia identificou os casos em que assume todos os riscos e benefícios significativos da propriedade dos referidos bens, registrando esses casos como arrendamento financeiro.

#### **Estimativas e premissas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos em exercícios futuros, são discutidas a seguir.

#### **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

#### **Transações com pagamentos baseados em ações**

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na nota explicativa 22.

### **Impostos**

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta prejuízos fiscais a compensar no valor de R\$ 379.974 (em 2012 R\$ 341.377). Esses prejuízos se referem a controladas que apresentam histórico de prejuízos, não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia, bem como a prejuízos cuja previsão de realização ultrapassa um horizonte razoável. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. Essas controladas não têm diferenças temporárias tributáveis ou planejamentos fiscais que poderiam parcialmente justificar o reconhecimento de imposto diferido ativo.

### **Valor justo de instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

### **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2.19 Novas normas, alterações e interpretações de normativas que ainda não estão em vigor

As seguintes normas, alterações e interpretações de normativas foram emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*), entretanto, ainda não estavam em vigor no exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida no Brasil pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis).

.IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras". A principal alteração é a separação dos outros componentes do resultado abrangente em dois grupos: os que serão realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido. A alteração da norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto previsto na sua adoção é somente de divulgação.

.IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A companhia avaliou que não há impacto em suas demonstrações financeiras. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

.IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitida em maio de 2011, e divulgada em um novo pronunciamento CPC 46 - "Mensuração do Valor Justo". O objetivo da norma IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.

A Administração entende que o efeito da aplicação de tais mudanças por se tratarem subsequentemente de aspectos de divulgação, é o aumento da qualidade das demonstrações financeiras.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Caixa e bancos	1.768	2.830
Aplicações financeiras		
CDB's	(i) 126.344	270.774
Títulos do Governo	(ii) 200.171	112.398
Outros	(iii) 12.467	1.037
	<u>338.982</u>	<u>384.209</u>
	<u>340.750</u>	<u>387.039</u>

As aplicações financeiras possuem características de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, compostos por:

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB’s com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxas média de 102% do CDI);
- (ii) investimentos em Títulos emitidos pelo Governo – taxa média equivalente à SELIC.
- (iii) investimentos em Fundos - compostos principalmente por títulos do governo.

### 4. Contas a receber de clientes

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Contas a receber de clientes		
Clientes terceiros	93.088	88.314
Clientes intercompany	<u>63.676</u>	<u>31.908</u>
	156.764	120.222
(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa	<u>(14.496)</u>	<u>(7.278)</u>
	<u>142.268</u>	<u>112.944</u>

Os saldos das contas a receber de clientes incluem transações com partes relacionadas decorrentes de vendas de materiais para manutenção e prestações de serviços.

Em 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes apresentou a seguinte posição:

Período	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldo vencido, mas sem perda por redução ao valor recuperável					PDD	Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias		
31/12/13	60.728	44.621	14.973	5.756	16.190	14.496	(14.496)	142.268
31/12/12	45.440	13.480	7.513	10.582	35.929	7.278	(7.278)	112.944

### 5. Estoques

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Combustível e lubrificante	3.400	6.114
Materiais de manutenção	67.505	28.469
Almoxarifado	13.646	23.319
Outros	<u>9.122</u>	<u>5.485</u>
	<u>93.673</u>	<u>63.387</u>

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Antecipação de arrendamentos

	31/12/13		31/12/12	
	Ativo circulante	Realizável a longo prazo	Ativo circulante	Realizável a longo prazo
Arrendamentos	2.735	33.268	2.735	36.003
Antecipação de direito de passagem	2.005	25.802	2.005	27.807
	<u>4.740</u>	<u>59.070</u>	<u>4.740</u>	<u>63.810</u>

O valor pago à vista está sendo amortizado de acordo com o prazo restante do arrendamento.

Os contratos de arrendamento de bens são reconhecidos no resultado de forma linear ao longo do prazo do contrato, não se caracterizando como arrendamento financeiro.

Antecipação de direito de passagem refere-se ao pagamento efetuado à ALL – Malha Paulista S.A., como contraprestação ao uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Júnior e Pinhalzinho/Apiaí a Iperó (SP) conforme contrato de operação dos referidos trechos por 30 anos, prazo igual ao de sua amortização contábil. Adicionalmente, em 30 de setembro de 2001, a América Latina Logística S.A. (controladora da Companhia) alienou o direito de concessão para a ALL – Malha Sul, pelo valor de mercado de R\$ 22.387, suportado por laudo de avaliação de peritos independentes naquela mesma data base.

A Companhia provisiona estas obrigações conforme descrito na nota explicativa 14.

### 7. Impostos e contribuições a recuperar

	31/12/13		31/12/12	
	Ativo circulante	Realizável a longo prazo	Ativo circulante	Realizável a longo prazo
ICMS	43.266	25.428	33.978	15.297
IR e CS a recuperar - antecipações	9.282	-	18.882	-
Créditos federais a compensar PIS/COFINS	45.368	71.655	23.707	76.597
IPI (i)	32.414	19.858	400	83.886
Outros	197	13.553	193	839
	<u>130.527</u>	<u>130.494</u>	<u>77.160</u>	<u>176.619</u>

(i) Créditos decorrentes de ação ordinária transitada em julgado que estão sendo utilizados para compensação de débitos federais.

A Companhia mantém registrado crédito prêmio de IPI adquiridos de terceiros, gerados em períodos anteriores a outubro de 1990. O crédito é decorrente de ação ordinária transitada em julgado e foi transferido através de cessão de créditos. O objetivo inicial desta aquisição foi de compensar estes créditos com outros débitos de

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

impostos federais. Essas compensações foram glosadas pelo fisco e estavam sendo discutidas em juízo. Os tributos originalmente compensados foram atualizados e incluídos no programa Refis.

### 8. Impostos sobre lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 encontra-se resumida a seguir:

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Prejuízo antes dos tributos	(68.842)	(154.369)
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa alíquota nominal	23.406	52.485
Ajustes do imposto por:		
Stock option	(237)	(494)
Efeito diferenças prejuízo fiscal sem constituição de impostos diferidos	(12.783)	(48.240)
Efeito diferenças temporárias sem constituição de impostos diferidos	(6.787)	(1.574)
Contituição IR diferido sobre Diferença Temporal	14.571	27.638
Outras diferenças permanentes	(3.598)	(2.177)
Despesa efetiva	<u>14.572</u>	<u>27.638</u>
Provisão para impostos correntes	-	-
Impostos diferidos	14.572	27.638

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pela Companhia, bem como a parcela registrada no balanço em 31 de dezembro de 2013 , podem ser demonstrados como segue:

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Prejuízos fiscais	128.851	115.422
Provisão para reumeração variável	9.812	5.507
Provisão ICMS Dificil Realização	1.327	2.488
Provisão para questões fiscais	11.448	12.162
Provisões trabalhistas	12.887	7.304
Provisão para questões cíveis	10.523	6.441
Provisão créditos liquidação duvidosa	9.474	7.020
Operações de Hedge a liquidar	6.021	6.436
Provisões	3.414	6.094
Ajustes RTT	31.039	31.749
Total dos créditos fiscais	<u>224.796</u>	<u>200.623</u>
(-) Créditos não registrados	<u>143.835</u>	<u>134.234</u>
(=) Créditos líquidos registrados	<b>80.961</b>	<b>66.389</b>



## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos registrados é a seguinte:

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
2014	24.555	16.667
2015	7.413	3.199
2016	11.808	6.919
2017	5.869	6.095
2018	5.869	6.095
Após 2018	25.447	27.414
Total	<u>80.961</u>	<u>66.389</u>

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na Companhia são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros de acordo com os critérios da legislação fiscal.

A Companhia registra créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando atendidas as condições do CPC 32. Para tal considera a existência de um histórico de lucratividade e expectativa de resultados tributários futuros em um horizonte previsível não superior a dez anos.

Anualmente a Administração prepara um estudo técnico de viabilidade e submete à aprovação do Conselho de Administração, o qual apresenta a estimativa de resultados tributáveis futuros para fundamentar os créditos tributários constituídos.

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, as quais têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. A administração aguarda a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida Medida Provisória para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

### 9. Adiantamento a fornecedores

		<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
		<u>Ativo</u>	<u>Ativo</u>
		<u>circulante</u>	<u>circulante</u>
Adiantamentos Fornecedores Nacionais	(i)	43.237	14.722
Adiantamentos Fornecedores Exterior	(ii)	47.284	17.966
		<u>90.521</u>	<u>32.688</u>

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) São registrados os valores adiantados para fornecedores de materiais de consumo e fornecedores de prestação de serviços;
- (ii) São registrados valores referentes a importações de materiais diversos.

**10. Imobilizado**

	31/12/13		31/12/12
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
<b>Benefitorias em bens de terceiros</b>			
Locomotivas	814.574	(240.085)	574.489
Vagões	326.393	(87.454)	238.939
Via permanente	1.331.666	(321.220)	1.010.446
Outros	175.418	(117.686)	57.732
	<u>2.648.051</u>	<u>(766.445)</u>	<u>1.881.606</u>
<b>Imobilizado próprio em operação</b>			
Locomotivas	104.535	(59.085)	45.450
Vagões	84.425	(36.589)	47.836
Almoxarifado de bens de uso	9.560	-	9.560
Terrenos	7.657	-	7.657
Edificações	15.522	(7.562)	7.960
Móveis e Utensílios	5.993	(4.098)	1.895
Veículos rodoviários	155	(112)	43
Equipamentos de processamento de dados	82.563	(67.311)	15.252
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	23.989	(10.971)	13.018
Equipos p/ manut. de via permanente e transp ferroviário	86.915	(61.939)	24.976
Outros	37.077	(8.454)	28.623
	<u>458.391</u>	<u>(256.121)</u>	<u>202.270</u>
<b>Arrendamento mercantil</b>			
Vagões	361.757	(248.199)	113.558
Obras Cíveis	17.300	(7.470)	9.830
Equipamentos e instalações	17.286	(8.159)	9.127
	<u>396.343</u>	<u>(263.828)</u>	<u>132.515</u>
<b>Imobilizações em andamento</b>			
Locomotivas	2.269	-	2.269
Vagões	60	-	60
Via Permanente	3.224	-	3.224
Outros	4.386	-	4.386
	<u>9.939</u>	<u>-</u>	<u>9.939</u>
	<u><b>3.512.724</b></u>	<u><b>(1.286.394)</b></u>	<u><b>2.226.330</b></u>
			<u><b>2.145.588</b></u>

# ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classes do Imobilizado	Saldo em 31/12/2012			Movimentação do período					Saldo em 31/12/2013		
	Custo Bruto	Depreciação Acumulada	Líquido	Aquisições	Movimentações que não afetam o caixa	Baixas	Transferências	Depreciação	Custo Acumulado	Depreciação Acumulada	Líquido
Locomotivas	873.945	(284.096)	589.849	-	-	(70.143)	115.307	(15.074)	919.109	(299.170)	619.939
Vagões	376.552	(115.088)	261.464	-	761	-	33.505	(8.955)	410.818	(124.043)	286.775
Via permanente	1.166.464	(254.878)	911.586	-	-	-	165.202	(66.342)	1.331.666	(321.220)	1.010.446
Arrendamento mercantil	396.343	(214.959)	181.384	-	-	-	-	(48.869)	396.343	(263.828)	132.515
Imobilizações em andamento	12.104	-	12.104	324.672	5.465	-	(332.302)	-	9.939	-	9.939
Outros	418.495	(229.294)	189.201	59.192	(16.695)	(34.431)	18.288	(48.839)	444.849	(278.133)	166.716
<b>TOTAL</b>	<b>3.243.903</b>	<b>(1.098.315)</b>	<b>2.145.588</b>	<b>383.864</b>	<b>(10.469)</b>	<b>(104.574)</b>	<b>-</b>	<b>(188.079)</b>	<b>3.512.724</b>	<b>(1.286.394)</b>	<b>2.226.330</b>

Foram capitalizados às contas de imobilizações em andamento em 31 de dezembro de 2013 R\$ 5.602 (R\$ 10.280 em 2012), relativamente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram estas imobilizações, as quais não afetam o caixa. O custo financeiro médio de capitalização de juros sobre o imobilizado elegível foi de 105,3% do CDI a.a.

## Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 132.515 (R\$ 181.384 em 2012) uma vez que não ocorreram adições no exercício.

Os arrendamentos mercantis financeiros estão classificados no imobilizado e são depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados.

## 11. Intangível

Intangível	31/12/13			31/12/12	% Taxas médias anuais de amortização
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Sistemas aplicativos - software	19.591	(15.152)	4.439	4.921	20,00%
Direito de Outorga - Contrato de concessão	(i) 10.830	(6.103)	4.727	5.085	3,33%
	<b>30.421</b>	<b>(21.255)</b>	<b>9.166</b>	<b>10.006</b>	

(i) Refere-se ao direito de outorga dos contratos de concessões, amortizado pelo prazo do contrato.

	Saldos em 31/12/2012			Movimentação do exercício			Saldos em 31/12/2013		
	Custo Bruto	Amortização acumulada	Líquido	Movimentações que não afetam Caixa	Baixas	Amortização	Custo Bruto	Amortização acumulada	Líquido
Direito de outorga - Contratos concessões	10.830	(5.745)	5.085	-	-	(358)	10.830	(6.103)	4.727
Sistemas aplicativos - software	19.129	(14.208)	4.921	462	-	(944)	19.591	(15.152)	4.439
	<b>29.959</b>	<b>(19.953)</b>	<b>10.006</b>	<b>462</b>	<b>-</b>	<b>(1.302)</b>	<b>30.421</b>	<b>(21.255)</b>	<b>9.166</b>

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12. Empréstimos e financiamentos**

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
<b>Em moeda nacional</b>				<b>1.462.861</b>	<b>1.649.681</b>
CCB	CDI + 1,25%	9,38%	Setembro de 2015	220.843	328.858
	CDI + 1,23%	9,36%	Outubro de 2014	145.000	132.409
			Trimestrais		
BNDES (Investimentos)	TJLP + 1,4%	6,40%	Até julho de 2022	774.837	565.681
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 2,5%	7,50%	Até junho de 2017	150.925	188.471
			Trimestrais/mensais		
	<u>TJLP + 1,5%</u>	6,50%	<u>Até junho de 2022</u>	-	6.647
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 1,8%	6,80%	Até junho de 2017	74.267	95.486
BNDES (FINAME)	TJLP + 3,75%	8,75%	Janeiro de 2017	614	814
NCC	105,9% do CDI	8,52%	Julho de 2015	22.413	33.331
	107,0% do CDI	8,62%	Março de 2013	-	203.526
NCE	11,77% Pré BRL	11,77%	Junho de 2013	-	92.487
NCE	108,00% do CDI	8,70%	Junho de 2014	73.962	-
FINIMP	122,30% do CDI	9,91%	Abril de 2013	-	1.971
<b>Total</b>				<b>1.462.861</b>	<b>1.649.681</b>
Parcela no circulante				500.505	536.728
Parcela no passivo não circulante				962.356	1.112.953

Composição por ano de vencimento da parcela do passivo não circulante:

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
2014	-	405.498
2015	286.710	249.965
2016	167.956	131.233
2017	135.697	135.697
A partir de 2018	371.993	190.560
Total	962.356	1.112.953

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Abreviaturas:

BNDES	-	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CDI	-	Certificado de Depósito Interfinanceiro
CCB	-	Cédula de Crédito Bancário
TJLP	-	Taxa de Juros de Longo Prazo
NCC	-	Nota de Crédito Comercial
NCE	-	Nota de Crédito de Exportação
FINIMP	-	Financiamento de Importação

Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram entregues notas promissórias e cartas fianças nos mesmos montantes e condições do total financiado, exceto para o BNDES para o qual foi criada conta caução que garante a liquidez do pagamento.

Para os compromissos em moeda estrangeira, tomados no Brasil, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar, convertendo-os à taxa média de 95% do CDI.

Os empréstimos junto ao BNDES, acima demonstrados, destinados a investimentos estão sujeitos ao cumprimento de determinados índices financeiros de liquidez relacionados com a dívida líquida; patrimônio líquido; lucros antes dos impostos, dos resultados financeiros, da depreciação e da amortização (EBITDA); serviço da dívida; dívida de curto prazo, entre outros. Caso a Companhia descumpra esta cláusula o pagamento destes empréstimos passa a ser exigido imediatamente. A Companhia vem cumprindo com estes índices financeiros Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram entregues notas promissórias e cartas fianças nos mesmos montantes e condições do total financiado, exceto para o BNDES para o qual foi criada conta caução que garante a liquidez do pagamento.

Para os compromissos em moeda estrangeira, tomados no Brasil, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar, convertendo-os à taxa média de 95% do CDI.

Os empréstimos junto ao BNDES, acima demonstrados, destinados a investimentos estão sujeitos ao cumprimento de determinados índices financeiros de liquidez relacionados com a dívida líquida; patrimônio líquido; lucros antes dos impostos, dos resultados financeiros, da depreciação e da amortização (EBITDA); serviço da dívida; dívida de curto prazo, entre outros. Caso a Companhia descumpra esta cláusula o pagamento destes empréstimos passa a ser exigido imediatamente. A Companhia vem cumprindo com estes índices financeiros.

Exercício	2012	2013	2014	2015	2016
Dívida líquida/ EBITDA ajustado	3,00	2,50	2,50	2,50	2,50

A *covenant* EBITDA ajustado sobre Resultado Financeiro é calculada com base no EBITDA ajustado consolidado acumulado dos últimos 4 trimestres, dividido pelo Resultado Financeiro Consolidado. Para fins de apuração do resultado financeiro nesta *covenant*, são considerados somente juros sobre debêntures,

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

empréstimos/financiamentos, operações de *hedge*. Os valores abaixo são os limites mínimos da *covenant* para o período:

Exercício	2012	2013	2014	2015	2016
EBITDA ajustado consolidado/Resultado financeiro	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

### Cláusulas restritivas e penalidades dos contratos de empréstimos:

Os contratos de empréstimos estão diretamente vinculados aos limites financeiros determinados, pois afetam a dívida líquida e o resultado financeiro, que são itens pertencentes às *covenants*.

Conforme podemos observar na tabela abaixo as cláusulas restritivas vem sendo atendidas pela Companhia.

	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Dívida líquida / EBITDA ajustado	2,34	2,30	2,43	2,24	2,17
EBITDA ajustado consolidado/Resultado financeiro	3,07	3,22	3,37	3,43	3,58

### 13. Debêntures

Em 08 de setembro de 2008 houve a 3ª emissão da ALL Malha Sul, sendo uma debênture no valor de R\$ 166.666.

Em 21 de junho de 2010, a ALL Malha Sul S.A., emitiu duas séries de 25.000 debêntures não conversíveis em ações escriturais (primeira série), da espécie subordinada no valor unitário de R\$ 10 por debênture, das quais somente a primeira série no valor total de R\$ 250.000 foi emitida.

Em 25 de junho de 2012 a ALL Malha Sul S.A. liquidou antecipadamente o saldo dessas debêntures.

Atualmente estão registradas como segue:

Série	Data	Valor	Vencimen to final	Re mune ração anual	Taxa efetiva	31/12/13		31/12/12	
						Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
3ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% CDI	9,14%	3.769	167.055	4.748	164.086

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Cláusulas de repactuação, restritivas e garantias:

Não há repactuação programada para nenhuma das emissões.

As emissões têm entre suas cláusulas restritivas o cumprimento dos limites financeiros detalhados na nota explicativa 11 “Empréstimos e financiamentos” e que estão vinculados aos resultados da Companhia. O não cumprimento destes limites causa, automaticamente, vencimento antecipado.

Algumas emissões da Companhia e suas subsidiárias contam com garantia fidejussória, as quais podem ser observada na nota explicativa 16 “Transações com partes Relacionadas”.

### 14. Instrumentos derivativos

Os instrumentos derivativos da companhia apresentam os seguintes saldos:

<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Nota</u>	<u>31/12/13</u>
<b>Em moeda nacional</b>			
Termo de Moeda	<u>Fevereiro de 2014</u>	<u>3.174</u>	<u>-</u>
Operações de <i>swap</i>	<u></u>	<u>(23.457)</u>	<u>(56.047)</u>
<b>Total</b>		<b>(20.283)</b>	<b>(56.047)</b>
Parcela no circulante		17.737	7.634
Parcela no passivo não circulante		2.545	48.413

### 15. Arrendamento mercantil

#### 15.1 Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia possui contratos de aluguel, principalmente de vagões e que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

Para atender aos novos requerimentos de registro de transações com essas características, a Companhia incorporou ao ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente da propriedade dos mesmos.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamentos mercantis financeiros são:

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Bem</b>	<b>31/12/13</b>		<b>31/12/12</b>	
	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>
Material rodante	66.166	138.387	67.358	179.991

Os encargos financeiros incorridos no exercício foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos.

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

<b>Bens</b>	<b>Total dos futuros pagamentos</b>		
	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
Material rodante	86.286	185.038	444

**15.2 Arrendamento mercantil operacional**

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos. São contratos de aluguéis de veículos, sistemas aplicativos (*softwares*), vagões e imóveis. A Companhia não tem nenhum pagamento contingente ou subarrendamentos dos contratos firmados.

A Companhia é contraparte em operação de arrendamento mercantil operacional, com os seguintes montantes de pagamento mínimo:

<b>Bens</b>		<b>Total dos pagamentos mínimos futuros</b>		
		<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
Veículos	(i)	2.267	-	-
Imóveis	(ii)	349	-	-
Sistemas Aplicativos	(iii)	1.881	-	-
		<u>4.497</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (i) Contratos de aluguéis de veículos, tem vigência de 2 anos (início em 01/04/2012) e poderão ser renovados por igual período de acordo com os interesses das partes. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M, a partir de abril de 2013.
- (ii) Os contratos com imóveis são por período anual. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M.
- (iii) Contratos de uso dos sistemas aplicativos têm vigência por período indeterminado, podendo ser renovado anualmente com correção anual.



## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Arrendamentos e concessões

	31/12/13		31/12/12	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Arrendamento	14.197	29.510	13.558	32.326
Concessão	3.681	21.029	3.500	20.744
	<u>17.878</u>	<u>50.539</u>	<u>17.058</u>	<u>53.070</u>

O saldo a pagar de concessões equivale ao valor corrigido das outorgas, líquido dos pagamentos efetuados até a data do balanço.

As parcelas de arrendamento da Companhia são apropriadas linearmente no passivo e resultado, pelo prazo do respectivo contrato, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas. As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo pagas de forma corrigida durante o período restante de concessão.

	Contratos de arrendamento e concessão						
	Prazo em anos	Valor do contrato	Valor pago á vista	Saldo	Parcelas trimestrais	Início do pagamento	Índice de atualização
<b>Arrendamentos</b>							
ALL Malha Sul	30	202.112	82.032	120.080	112	15/01/1999	IGP-DI + Juros 12% a.a.
<b>Concessões</b>							
ALL Malha Sul	30	10.830	4.510	6.320	112	15/01/1999	IGP-DI + Juros 12% a.a.

### 17. Depósitos restituíveis e valores vinculados

	Contingências					
	Depósitos judiciais		Prováveis		Possíveis	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Ações trabalhistas	78.727	84.766	37.906	41.888	306.878	306.878
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	-	-	30.950	23.011	206.035	206.035
Ações tributárias	6.832	6.694	33.670	35.771	967.824	967.824
	<u>85.559</u>	<u>91.460</u>	<u>102.526</u>	<u>100.670</u>	<u>1.480.737</u>	<u>1.480.737</u>
		<u>31/12/12</u>	<u>Adições</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Reversões</u>	<u>31/12/13</u>
Ações trabalhistas		41.888	17.748	(21.713)	(17)	37.906
Ações cíveis, regulatórias e ambientais		23.011	13.875	(5.936)	-	30.950
Ações tributárias		35.771	1.535	(665)	(2.971)	33.670
<b>Total</b>		<u>100.670</u>	<u>33.158</u>	<u>(28.314)</u>	<u>(2.988)</u>	<u>102.526</u>

A Companhia está envolvida em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado que corresponde aos valores das ações cujo risco de perda é considerado como “provável”.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **a) Ações trabalhistas**

A Companhia discute diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 31 de dezembro de 2013 registrou uma provisão de R\$ 37.906 (R\$ 41.888 em 31 de dezembro de 2012), para fazer face àqueles casos em que seus advogados consideram as perdas como prováveis.

Das ações em andamento os principais pedidos postulados referem-se a horas extras, reconhecimento de jornada de turno ininterrupto, sobreaviso, diferenças salariais, diferenças de multas de 40% de FGTS decorrentes de expurgos fundiários, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, diferenças de remuneração variável, complementação de proventos de aposentadoria e outros.

### **b) Ações cíveis e regulatórias**

#### Cíveis

A Companhia é parte em diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral tais como: abalroamento em passagens de níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, mantém registros para as perdas prováveis no montante de R\$ 30.950 (R\$ 23.011 em 31 de dezembro de 2012).

#### Regulatórias

Dentre as ações relevantes, porém com risco de perda possível, há uma ação indenizatória que está tramitando no Estado do Rio de Janeiro, na qual a RFFSA alega abandono dos bens públicos e de trechos ferroviários, requerendo a restauração de diversas estações e manutenção da faixa de domínio. Cumpre-se ressaltar que a ALL, em estrito cumprimento aos Contratos de Concessão e Arrendamento, efetua a manutenção de trechos ferroviários e, inclusive, restauração de estações que são devolvidas, quando necessário, à RFFSA em perfeito estado de conservação e uso.

### **c) Ações tributárias**

Nas ações tributárias cujos riscos de perdas são considerados possíveis ou remotos nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas cujo risco de perdas foi avaliado como provável, foi registrada provisão no montante de R\$ 33.670 (R\$ 35.771 em 31 de dezembro de 2012).

ICMS Exportação - As Secretarias Estaduais de Fazenda lavraram autos de infração contra a ALL Malha Sul, cujos valores atuais montam em aproximadamente R\$ 80.513, em virtude do não recolhimento do ICMS referente à prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação e aproveitamento de créditos de ICMS supostamente não autorizados pela legislação. Os processos encerraram na fase administrativa de forma parcialmente favorável quando se iniciou a discussão judicial através de Execução Fiscal. A ALL apresentou Embargos à Execução Fiscal, precedida de oferta de carta fiança para garantia do juízo, que aguardam julgamento no judiciário. A ação é considerada como possível de perda.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ICMS – sobre crédito de ativo imobilizado - Em abril de 2005, a ALL Malha Sul obteve decisão favorável no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul em relação ao auto de infração da Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul que autuou a Companhia em decorrência do aproveitamento de crédito de ICMS sobre aquisição de bens e equipamentos destinados à recuperação e reforma do ativo imobilizado. Desta decisão, o Estado do Rio Grande do Sul interpôs Recurso Extraordinário perante o STF o qual se manifestou favorável com relação aos créditos, e apenas determinou a volta do processo para que o Tribunal Justiça do Rio Grande do Sul se manifeste com relação ao diferencial de alíquota. Com relação a esta determinação do STF de retorno dos autos ao TJ/RS a ALL interpôs Agravo Regimental o qual aguarda julgamento. O valor da autuação em discussão é de aproximadamente R\$ 21.924, sendo que a ALL já recolheu aos cofres públicos do Estado do Rio Grande do Sul o valor de R\$ 11.192 e suspendeu o pagamento do saldo remanescente de R\$ 8.825 em decorrência da referida decisão favorável do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, já confirmada pelos Tribunais Superiores. Ademais, a Lei Complementar nº 87/96, autorizou o aproveitamento integral do direito ao crédito na aquisição de bens destinados ao ativo permanente. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

IRPJ/CSL, PIS e COFINS - A ALL Malha Sul foi autuada em R\$ 620.383 (R\$ 787.629 em valores atuais) pela exclusão da base de cálculo dos tributos das despesas realizadas com juros sobre aplicações financeiras realizadas na Áustria e na Espanha, bem como em relação às despesas financeiras de empréstimos, as quais foram considerados indedutíveis. As autoridades fiscais também emitiram autos de infração de Pis e Cofins sobre operações de swap contratadas para garantir empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia entende que a probabilidade de perda é possível, uma vez que as aplicações financeiras foram realizadas com Países com os quais o Brasil possui Tratados prevendo a não tributação dessas operações, bem como a incidência de Pis e Cofins sobre operações de hedge foi afastada pelo Decreto nº 5442/2005. Em março de 2011, a ALL Malha Sul tomou ciência da decisão de 1ª Instância Administrativa (Delegacia da Receita Federal), a qual reduziu o valor da autuação para R\$ 466.701 (valor atual). A ALL Malha Sul apresentou recurso voluntário, ao Conselho Administrativo de Recursos Federais (CARF). Em 07/2013 o CARF anulou a decisão de primeira instância e determinou novo julgamento. Em 09/2013 a DRJ proferiu nova decisão, reduzindo o valor da autuação para R\$ 359.663 (valor atual).

IPTU - A ALL Malha Sul e a ALL Malha Paulista possuem valor atual de aproximadamente R\$ 6.819 referente à incidência de IPTU nos imóveis de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada se encontram em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há previsão na Constituição Federal que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal e a Companhia já possui diversas decisões favoráveis. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

Parcelamento MP 470 – A ALL Malha Sul tiver seu processo de pedido de parcelamento nos moldes na Medida Provisória nº 470, de 13 de outubro de 2009 deferido parcialmente pela Receita Federal do Brasil pelo fato de a autoridade fazendária entender que a empresa não possuía saldo suficiente de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido indicados para abater dos débitos incluídos no referido parcelamento. O deferimento parcial do pedido de parcelamento originou os processos administrativos da ALL Malha Sul, cujo valor atual é de R\$ 91.260. O processo administrativo foi encerrado, porém ALL Malha Sul obteve judicialmente liminar para suspender a exigibilidade do crédito. Para o processo a probabilidade de perda é considerada possível.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Transações com partes relacionadas

	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Receitas		Despesas/Custos	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
ALL S.A.	-	2.057	4.440	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALL Argentina	1.445	6.956	897	580	-	4.509	-	-	-	-	-	-
ALL Malha Norte	39.159	-	182	122	2.576	119	448	-	5.073	5.913	-	5.126
ALL Malha Oeste	3.960	771	209	5	2.291	-	898	-	-	30	649	26
ALL Malha Paulista	14.310	15.580	-	1.826	1.099	1.837	11.066	10.785	2.096	6.181	128	5.358
Armazéns Gerais	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALL Rail Management	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALL Serviços	-	-	-	4	1.800	-	-	-	-	-	8.164	-
Brado Logística e Participações	4.796	6.544	-	-	34	-	-	203	29.966	22.004	13.955	19.075
Ritmo Logística	6	-	-	-	94	-	-	-	2.317	451	5.115	391
	<u>63.676</u>	<u>31.908</u>	<u>5.745</u>	<u>2.537</u>	<u>7.894</u>	<u>6.465</u>	<u>12.412</u>	<u>10.988</u>	<u>39.452</u>	<u>34.579</u>	<u>28.011</u>	<u>29.976</u>

As transações entre empresas ligadas são decorrentes de mútuos, partilhas de fretes e aluguéis de máquinas e equipamentos.

A Companhia registra valores referentes à parte dos contratos de concessão e arrendamento com a ALL – Malha Paulista S.A. correspondente ao trecho cindido conforme descrito na nota explicativa 5.

Os saldos em aberto no final do exercício são livres de juros e a liquidação concorre em espécie ou através da realização de encontro de contas.

Existem algumas garantias prestadas ou recebidas entre partes relacionadas, devedora ou credora á saber:

#### Garantidoras

##### ALL S.A. (controladora)

Debêntures	173.497
BNDES	150.925
CCB	483.009
Outros	614
	<u>808.045</u>

##### ALL Intermodal

CCB	220.843
<b>Total</b>	<u><u>1.028.888</u></u>

### Transações com outras partes relacionadas

#### Remuneração dos administradores

Em ata de Assembleia Geral realizada em 17 de abril de 2013, fixou-se como remuneração global anual para os membros do Conselho Fiscal o valor de R\$ 792, e como verba global anual para a remuneração dos Administradores, o valor de até R\$ 30, estas remunerações são válidas até a próxima Assembleia Geral Ordinária.

O quadro abaixo demonstra a composição das remunerações apropriadas nos respectivos exercícios:

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Remunerações	30	30

### 19. Parcelamentos fiscais e previdenciários

	31/12/13		31/12/12	
	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>
Lei 11.941/09	19.887	138.291	19.257	143.697
ISS	325	-	14	-
INSS-SAT	401	-	-	-
	<u>20.613</u>	<u>138.291</u>	<u>19.271</u>	<u>143.697</u>

A Companhia possui diversos débitos de impostos federais compensados com crédito prêmio de IPI adquirido de terceiros no período de 2000 a 2005. Essas compensações foram glosadas pelo fisco e estavam sendo discutidas em juízo. Os tributos compensados foram atualizados e incluídos no REFIS. Com a reversão da compensação, o crédito prêmio ativo originalmente utilizado na compensação foi recomposto, conforme divulgado na nota explicativa 7.

Com o intuito de reduzir sua exposição tributária a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal instituído pela Lei N° 11.941/09, no 4º trimestre de 2009. Na ocasião a Companhia apresentou pedido de desistência do Parcelamento Especial – PAES e do Parcelamento Excepcional – PAEX e solicitou pedido de parcelamento do saldo remanescente, inclusive dos valores não revisados, com redução de juros e multa. O pedido foi homologado em junho de 2011.

A Companhia informa que vem mantendo o pagamento regular das parcelas.

### 20. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 está dividido em 2.402.568.177.312 ações sendo 952.872.781.976 ações ordinárias e 1.449.695.395.336 ações preferenciais de investidores nacionais.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2012, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada, no valor de R\$ 150.000, mediante a emissão de 117.849.451.920 novas ações ordinárias e 179.295.506.203 novas ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,0005048 por ação com base no artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei n.º 6.404/76, tendo em vista notadamente seu valor patrimonial. Assim, o capital social passou de R\$ 696.615 para R\$ 846.615, composto por 599.037.926.297 ações, sendo 237.581.992.773 ações ordinárias e 361.455.933.524 ações preferenciais.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de maio de 2012, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada, no valor de R\$ 250.000, mediante a emissão de 207.504.802.238 novas ações ordinárias e 315.696.661.721 novas ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,00047783 por ação com base no artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei n.º 6.404/76, tendo em vista notadamente seu valor patrimonial. Assim, o capital social passou de R\$ 846.615 para R\$ 1.096.615, composto por 1.122.239.390.256 ações, sendo 445.086.795.011 ações ordinárias e 677.152.595.245 ações preferenciais.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12 de abril de 2013, foi aprovada a incorporação da Santa Fé Vagões S.A, nos termos do Artigo 227 da Lei n.º 6.404/76, com a versão da totalidade do patrimônio líquido da Santa Fé. Em decorrência da incorporação, o capital social da ALL Malha Sul será aumentado em R\$ 8.654, mediante a emissão de 8.453.865.470 ações ordinárias e 12.861.664.303 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 0,000406 por ação. Assim, o capital social passou de R\$ 1.096.615 para R\$ 1.105.269, composto por 1.143.554.920.029 ações, sendo 453.540.660.481 ações ordinárias e 690.014.259.549 ações preferenciais.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 14 de agosto de 2013, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social, por subscrição privada, no valor de R\$ 54.229, mediante a emissão de 43.673.265.416 novas ações ordinárias e 66.444.265.143 ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,00049246277 por ação. Assim, o capital social passou a ser R\$ 1.159.498, dividido em 1.253.672.450.588 ações, sendo 497.213.925.897 ações ordinárias e 756.458.524.694 ações preferenciais.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 14 de agosto de 2013, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social, por subscrição privada, no valor de R\$ 55.629, mediante a emissão de 51.115.117.641 novas ações ordinárias e 77.766.258.075 ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,00043162591 por ação. Assim, o capital social passou a ser R\$ 1.215.127, dividido em 1.382.553.826.304 ações, sendo 548.329.043.538 ações ordinárias e 834.224.782.766 ações preferenciais.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 14 de agosto de 2013, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social, por subscrição privada, no valor de R\$ 150.000, mediante a emissão de 154.938.066.189 novas ações ordinárias e 237.721.919.405 ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,00038396561 por ação. Assim, o capital social passou a ser R\$ 1.365.127, dividido em 1.773.213.811.898 ações, sendo 703.267.109.727 ações ordinárias e 1.069.946.702.171 ações preferenciais.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 02 de setembro de 2013, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social, por subscrição privada, no valor de R\$ 250.000, mediante a emissão de 249.605.672.249 novas ações ordinárias e 379.749.693.165 ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,000397233249 por ação. Assim, o capital social passou a ser R\$ 1.615.127, dividido em 2.402.568.177.312 ações, sendo 952.872.781.976 ações ordinárias e 1.449.695.395.336 ações preferenciais.

### b) Distribuição de dividendos

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **21. Remuneração baseada em ações**

Executivos e pessoas chave da administração da Companhia são beneficiários de plano de remuneração, através do qual recebem opções de ações de emissão da ALL – América Latina Logística S.A. (Holding e última controladora do grupo).

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos períodos, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais, foram de R\$ 2.567 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 1.452 em 31 de dezembro de 2012).

Plano de opção de compra de ações:

Na Assembléia Geral Extraordinária de 1º de abril de 1999, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), direcionado a administradores, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). O Plano estabelece os parâmetros gerais dentre os quais destacamos:

O Conselho de Administração, a seu exclusivo critério, outorgou a administração do Programa ao Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações (“Comitê”), representado por todos os membros do Conselho de Administração e formado exclusivamente para este fim. Compete ao Comitê administrador do Plano, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações, estabelecendo, dentre os indivíduos qualificados, aqueles aos quais serão concedidas as opções e as regras específicas aplicáveis, observadas as regras gerais do Plano (“Programa”).

O volume de opções de aquisição de ações está limitado anualmente a 1,5% (um e meio por cento) do capital social para a outorga de opções e o limite máximo de 5% (cinco por cento) do capital social para o total de opções outorgadas.

Os programas podem contemplar 2 (dois) grupos de beneficiários, com tipos diferentes de contrato, aqui referidos como “Contrato A” (comuns a todos os programas) e “Contrato B” (presentes a partir do “Programa 2006”).

No “Contrato A” o beneficiário deve efetuar o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, adquirindo então o direito a efetuar, a cada ano, contribuições para a aquisição de 18% do número total de ações, de tal forma que ao final do 5º ano o Beneficiário terá incorporado ao seu patrimônio o direito a efetuar contribuições para a aquisição de 100% das ações. O valor das contribuições (preço das opções) é atualizado pela variação do IGP-M.

Os Contratos do tipo B diferem do Contrato A principalmente no seguinte ponto:

Aquisição do direito de efetuar as contribuições para a aquisição das ações muda de 10% no momento da outorga e 18% nos anos seguintes, como ocorre no Contrato A, e passa a ser de 10% no momento da outorga, 5% no primeiro ano, 10% no segundo, 15% no terceiro, 25% no quarto e 35% no quinto e último ano. Caso o beneficiário do Contrato B se desligue da Companhia sem justa causa, o Comitê pode, a seu critério, alterar o cronograma de aquisição do direito de efetuar contribuições para a aquisição das ações, para 18% ao ano, tal como é o cronograma do Contrato A.

O preço de exercício das opções é definido pelo Comitê com base no preço de mercado das ações. As opções outorgadas têm prazo extintivo de dez anos contado da data de aquisição do direito.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Plano não prevê hipóteses de liquidação das opções a vista, nem há histórico de tal prática pela Companhia, de forma que o valor justo das opções é estimado na data de outorga, através do modelo de precificação de opções *Black & Scholes*, considerando os termos e condições relevantes nos quais as opções foram outorgadas.

Com o advento da CPC 10, que objetiva registrar o valor justo dos instrumentos concedidos como custo do serviço prestado pelos beneficiários dos programas, o grupo alocou os custos nas Companhias onde os beneficiários prestam seus serviços.

### 22. Resultado financeiro líquido

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Juros sobre endividamento/debêntures/fianças	(167.344)	(209.312)
Multas/juros fiscais/fornecedores/vagões	(61.397)	(59.904)
Juros sobre arrendamento e concessão	(72.186)	(71.077)
Cientes/AVP/outros	(3.203)	(9.696)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<u>(304.130)</u>	<u>(349.989)</u>
Receita sobre aplicação financeira	11.095	9.694
AVP/outros	12	5.454
<b>Total das receitas financeiras</b>	<u>11.107</u>	<u>15.148</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u><u>(293.023)</u></u>	<u><u>(334.841)</u></u>

### 23. Seguros

A Companhia efetua as contratações de seguros de forma centralizada e consolidada, abrangendo todas as empresas do grupo.

Em 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

<u>Ramo</u>	<u>Cobertura por eventos</u>	<u>Importância segurada</u>	<u>Vigência</u>
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	R\$ 60.000	15/09/2013 a 15/09/2014
Responsabilidade civil-operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	R\$ 10.000	30/04/2013 a 30/04/2014
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF) - por embarque	R\$ 2.200	30/06/2013 a 31/07/2014

Não está incluído no escopo do trabalho de nossos auditores revisar a suficiência da cobertura de seguros, cuja adequação foi determinada e avaliada pela Administração da Companhia.

### 24. Instrumentos financeiros



## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía os seguintes principais instrumentos financeiros:

	<b>Valor contábil</b>		<b>Valor justo</b>	
	<b>31/12/13</b>	<b>31/12/12</b>	<b>31/12/13</b>	<b>31/12/12</b>
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	340.750	387.039	340.750	387.039
Contas a receber de clientes	142.268	112.944	142.268	112.944
Adiantamentos e outras contas a receber	105.779	40.562	105.779	40.562
Créditos a receber de empresas relacionadas	5.745	2.537	5.745	2.537
Depósitos restituíveis e valores vinculados	85.559	91.460	85.559	91.460
<b>Total</b>	<b>680.101</b>	<b>634.542</b>	<b>680.101</b>	<b>634.542</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Debêntures	170.824	168.834	170.824	168.834
Adiantamento de clientes	25.802	18.387	25.802	18.387
Arrendamento mercantil financeiro	204.553	247.349	204.553	247.349
Empréstimos e financiamentos	1.462.861	1.649.681	1.686.005	1.597.996
Contas a pagar empresas relacionadas	12.412	10.988	12.412	10.988
Contas a pagar a fornecedores	225.049	190.048	225.049	190.048
<b>Total</b>	<b>2.101.501</b>	<b>2.285.287</b>	<b>2.324.645</b>	<b>2.233.602</b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e debêntures negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, são equivalentes ao valor contábil, o qual traduz o custo de liquidação dos mesmos.
- A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Os principais fatores de risco da Companhia, relacionados aos instrumentos financeiros, são os seguintes:

### a) Risco de crédito

A Companhia está potencialmente sujeita a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes ou de créditos detidos juntos às instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia tem por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do patrimônio líquido e da classificação de risco de cada instituição.

### b) Risco de taxa de juros

A Companhia possui determinados passivos sobre os quais incidem juros pós-fixados, gerando exposição à oscilação na taxa de juros de mercado.

Para cobrir parcialmente esta exposição, a Administração optou por contratar operações de swap “Pré-DI”, transformando parte do fluxo das debêntures da terceira emissão da Companhia, emitida com custo de 108% do CDI, CCB e NCE com vencimento em outubro de 2012 e junho de 2013, emitida com custo de CDI+1,23%, em operações 100% pré-fixadas. Com estes swaps é gerado com igualdade de indexadores entre ativos e passivos, mitigando o efeito das taxas de juros sobre o resultado da companhia. Estes instrumentos são registrados como hedge.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, para os swaps e respectivos ativos-objeto para os quais foram realizadas as proteções patrimoniais. A Administração considerou como cenário provável o CDI projetado para o exercício de 2014, segundo projeções bancárias:

#### Risco de Apreciação da Taxa de Juros

Operação	Risco	Valor Nocial	Valor Justo em 31/12/13	Cenário Provável	(Ganho)/perda +25%	(Ganho)/perda +50%
<b>ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS</b>						
Debêntures 3ª Emissão	CDI	166.666	20.789	20.601	25.751	30.901
Swap Ponta Ativa - Contraparte HSBC	Pré	(166.666)	(20.789)	(20.594)	(25.742)	(30.890)
CCB	CDI	90.489	20.789	17.944	21.984	26.023
Swap Ponta Ativa - Contraparte Santander	Pré	(90.489)	(20.789)	(17.936)	(21.974)	(26.012)
Impostos Parcelados	CDI		(158.904)	(17.479)	(21.849)	(26.219)
<b>Referências</b>						
CDI Médio (a.a.)				11,00%	13,75%	16,50%

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **c) Risco de moeda estrangeira**

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos, fornecedores ou contratos de fornecimento em moeda estrangeira, bem como flutuações que reduzam saldos de aplicações ou outros ativos.

A Companhia tem por política utilizar instrumentos derivativos com o único objetivo de mitigar os efeitos relacionados à desvalorização cambial do Real em suas compras a prazo em moeda estrangeira. Para isso a Companhia contrata operações de swap “Dólar-Real” no mesmo montante e com mesma data de vencimento das obrigações objeto de proteção. A companhia acompanha regularmente a sua exposição cambial para garantir que o resultado das operações de hedge anule o efeito cambial sobre seu fluxo de caixa.

### **d) Risco de deterioração de encargos financeiros**

Este risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas em função de variações nas taxas de juros ou outros indexadores dos seus empréstimos e financiamentos, que aumentem a sua despesa financeira ou reduzam a receita financeira oriunda das suas aplicações. Na Companhia esse risco tem impacto sobre a dívida líquida indexada em CDI (dívida total indexada em CDI – aplicações financeiras indexadas em CDI). Para cobrir parcialmente esta exposição, a Administração optou por contratar operações de swap conforme mencionado no item “b” do quadro Riscos de Taxa de Juros. A empresa continua monitorando estes indexadores para avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos a fim de mitigar o risco de variação destas taxas.

Vide a seguir análise de sensibilidade à deterioração de encargos financeiros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, considerando como cenário provável as taxas projetadas para o exercício de 2014. Como cenários alternativos foram simulados aumentos nas taxas, considerando o fato de a Companhia possuir uma posição líquida de dívida:

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Risco de deterioração dos encargos do endividamento**

Operação	Risco	Cenário Provável	(Ganho)/Perda +25%	(Ganho)/Perda +50%
<b>ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS</b>				
<b>CAIXA</b>				
Aplicações indexadas ao CDI	CDI	37.288	46.610	55.932
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>				
Financiamentos indexados à TJLP	TJLP	63.940	76.085	88.230
Financiamentos indexados ao CDI	CDI	38.903	47.935	56.968
Financiamentos Pré / Pós Fixados via swap conforme item b	PRÉ/PÓS	22.347	22.349	22.351
Debêntures Pré Fixados via swap conforme item b	PRÉ	23.646	23.647	23.649
<b>Total</b>		<b>186.124</b>	<b>216.626</b>	<b>247.130</b>

**Referências**

CDI Médio (a.a.)	11,00%	13,75%	10,88%
TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
IPCA	6,10%	7,63%	8,37%

Cenário provável para os próximos 12 meses baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

Operação	Risco	Saldo em 31/12/13 (R\$ mil)	Cenário Provável	(Ganho)/perda +25%	(Ganho)/perda +50%
<b>Parcelamento impostos</b>					
Curto Prazo	CDI	(20.613)	(2.267)	(2.834)	(3.401)
Longo Prazo	CDI	(138.291)	(15.212)	(19.015)	(22.818)
<b>Total</b>		<b>(158.904)</b>	<b>(17.479)</b>	<b>(21.849)</b>	<b>(26.219)</b>

**Referências**

CDI Médio (a.a.)	11,00%	13,75%	16,50%
------------------	--------	--------	--------

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**e) Instrução CVM nº 475**

A posição dos valores dos instrumentos financeiros derivativos é apresentada no quadro abaixo:

**Valor justo das operações derivativas por vencimento**

DESCRIÇÃO	VALOR DE REFERÊNCIA (NOCIONAL)		VALOR JUSTO		EFEITO ACUMULADO (PERÍODO ATUAL)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	VALOR A RECEBER / (RECEBIDO)	VALOR A PAGAR / (PAGO)
<b>Contratos de "Swaps":</b>						
<b>Posição líquida</b>						
<b>Risco de Moeda Estrangeira</b>	USD	USD	R\$	R\$	R\$	R\$
<b>Vencimentos USD x % CDI:</b>						
2T13	-	960	-	(8)	-	-
4T13	2.425	-	-	-	-	-
<b>Posição líquida</b>						
<b>Moeda estrangeira</b>						
<b>Vencimentos taxas Pré x Pós:</b>	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
1T13*	-	525.000	-	(4.077)	-	-
3T14*	3	-	6	-	-	6
4T14*	75.000	75.000	(20.790)	(23.127)	-	(20.790)
3T18*	166.667	166.667	(2.673)	(28.836)	-	(2.673)
<b>TOTAL</b>			<b>(23.457)</b>	<b>(56.048)</b>	-	<b>(23.457)</b>

As operações de SWAP do quadro de USD x % CDI acima são realizadas com um custo da ponta passiva média de 110% do CDI e um custo de ponta ativa de variação cambial acrescido de um spread médio de 1%.

O valor justo dos derivativos é registrado na conta contábil de Empréstimos e Financiamentos (Circulante e Não Circulante) no Passivo em contrapartida: i) ao resultado, no caso dos derivativos em que não há o *hedge documentation*, e ii) Ajustes Patrimoniais (Patrimônio Líquido), no caso dos derivativos para os quais há o *hedge documentation*. O efeito do valor justo é contabilizado na conta de Empréstimos e Financiamentos, no Passivo Circulante. Todos os derivativos utilizados têm o objetivo de hedge (proteção patrimonial).

Ressaltamos que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações é compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

O valor justo dos derivativos foi estimado usando as curvas de câmbio e juros vigentes na BM&F em 31 de dezembro de 2013, para a projeção do valor futuro, bem como a taxa DI futura da BM&F para trazer estes fluxos a valor presente. Não há depósito de margem ou garantias de qualquer tipo ou valor, para nenhum dos derivativos em questão.

O efeito no resultado da Companhia em 31 de dezembro de 2013 das operações de instrumentos financeiros derivativos é de 3.436 e (R\$ 23.224) em 31 de dezembro de 2012. Os ganhos e perdas dos swaps vinculados a estrutura de hedge, registrados no patrimônio líquido, montam em R\$ 1.617 até 31 de dezembro de 2013 (R\$ 24.495 em 31 de dezembro de 2012).

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### f) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia adotou o CPC 40/IFRS 7 para os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. A Companhia utiliza os seguintes critérios para classificação de nível de hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).

Informações, além de preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços) (nível 2). Inserções para os ativos ou passivos que não são baseados nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os ativos e passivos financeiros mensurados ou divulgados ao valor justo foram classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo, que é apurado mediante informações que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

### g) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Contas a receber		
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Grupo 1	6.683	-
Grupo 2	130.733	91.525
Grupo 3	4.852	21.419
	<u>142.268</u>	<u>112.944</u>

Grupo 1 - novos clientes/partes relacionadas (menos de seis meses).

Grupo 2 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) sem inadimplência no passado.

Grupo 3 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) com algumas inadimplências no passado.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
<b>Resultado básico e diluído por ação</b>		
<b>Numerador</b>		
Prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia	(54.270)	(126.731)
Por ação ordinária	(21.524)	(50.262)
Por ação preferencial	(32.746)	(76.469)
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias	701.067	445.087
Média ponderada de número de ações preferenciais	1.066.599	677.153
<b>Resultado básico e diluído:</b>		
Por ação ordinária	(0,0307)	(0,1129)
Por ação preferencial	(0,0307)	(0,1129)

### 26. Informações por segmento reportável

As informações por segmento de negócio, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, são consolidadas, e analisadas em bases consolidadas do grupo ALL, apenas demonstradas na controladora ALL – América Latina Logística S.A, não havendo análises para fins de tomadas de decisões de forma individualizada para a Malha Sul.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**27. Outras receitas/ despesas****27.1 Outras receitas e despesas operacionais**

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Venda estoque intercompany	4.033	-
Venda de inservíveis	5.650	1.072
Venda de imobilizado	104	48
Taxa de fiscalização	116	42
<b>Total outras receitas</b>	<b><u>9.903</u></b>	<b><u>1.162</u></b>

**Outras Despesas Operacionais**

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Taxas /Impostos	1.815	797
Baixa de inservíveis	443	594
Combustíveis não consumidos na operação	93	-
Custo Imobilizado	-	73
Outras	6.544	435
<b>Total outras despesas</b>	<b><u>8.895</u></b>	<b><u>1.899</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>1.008</u></b>	<b><u>(737)</u></b>

**27.2 Depreciação, amortização, serviços de terceiros e combustíveis incluídos na demonstração do resultado**

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Combustível	240.055	230.826
Serviços terceiros	13.099	31.764
Aluguéis	46.752	37.226
Depreciação e amortização	191.595	191.599

**27.3 Receita líquida**

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Receita bruta	1.218.124	1.156.253
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelamentos)	(229.620)	(205.910)
<b>Receita líquida</b>	<b><u>988.504</u></b>	<b><u>950.343</u></b>



## **ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **28. Eventos subsequentes**

Em 24 de fevereiro de 2014, conforme publicado em fato relevante, a Controladora – América Latina Logística S.A recebeu uma Proposta enviada pela Rumo Logística Operadora Multimodal ("Rumo") com o objetivo de combinar as atividades da ALL com a Rumo, mediante a incorporação de ações de emissão da ALL pela Rumo, nos termos do art. 252 da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A").

A Proposta, que é vinculante para a Rumo, será submetida à apreciação pelo Conselho de Administração da ALL em até 40 dias desta data. Em sendo a Proposta aprovada pelo Conselho de Administração da ALL, haverá a convocação imediata da Assembleia Geral para deliberar sobre a Incorporação, que deverá ser realizada nos 30 dias subsequentes à convocação. Caso a Incorporação seja aprovada pela Assembleia Geral da ALL, os acionistas da ALL dissidentes da operação não terão direito de retirada, nos termos do art. 137, II da Lei das S.A.

A Proposta prevê termos e condições usuais para este tipo de operação, incluindo a necessidade de aprovação prévia por eventuais terceiros, incluindo o Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

\* \* \*

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Considerando que a ALL América Latina Logística Malha Sul S/A é controlada direta da ALL – América Latina Logística S/A, reportamo-nos ao Relatório da Administração desta última.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013;

A Administração declara também, que a Companhia não tem proposta de orçamento de capital.

A Administração.

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A, declaram:

A deliberação e aprovação das demonstrações financeiras referente ao exercício de 2013, os quais serão objeto de:

- (i) exames pelos auditores independentes PricewaterhouseCoopers International Limited; e
- (ii) deliberação pelo Conselho de Administração.

Curitiba, 10 de fevereiro de 2014.

Pedro Roberto Oliveira Almeida  
Leonardo Recondo de Azevedo  
Rodrigo Barros de Moura Campos  
Alexandre de Jesus Santoro  
Marcelo Tappis Dias  
Henrique Franciosi Peterlongo Langon  
Eduardo Fares Dias

Presidente  
Diretor de Commodities Agrícolas  
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores  
Diretor Superintendente  
Diretor de Produção  
Diretor de Gestão e Ativos  
Diretor de Industrializados

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A, declaram:

(i) revisaram este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2013, da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A e baseado nas discussões subsequentes concordam que refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

(ii) que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Curitiba, 27 de março de 2014.

Alexandre de Jesus Santoro

Pedro Roberto Oliveira Almeida

Marcelo Tappis Dias

Rodrigo Barros de Moura Campos

Eduardo Fares Dias

Henrique Franciosi Peterlongo Langon

Leonardo Recondo de Azevedo

Presidente

Diretor de Gente e Relações Institucionais

Diretor de Produção

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Diretor de Industrializados

Diretor de Gestão e Ativos

Diretor de Commodities Agrícolas

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.